



B0220

ANÁLISE DA RESPOSTA AO TRATAMENTO DE INDUÇÃO DE REMISSÃO DE LINFOMAS NÃO-HODGKIN COM O POLIMORFISMO SNP309 NO GENE MDM2

Jean Carlos Lazari (Bolsista SAE/UNICAMP), Fabiola Traina, João Agostinho Machado Neto e Profa. Dra. Sara Teresinha Olalla Saad (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Os Linfomas Não-Hodgkin (LNH) correspondem à neoplasias malignas do tecido linfóide caracterizados pela excessiva proliferação de linfócitos atípicos formados a partir da repressão do desenvolvimento normal da linhagem linfocítica. A desregulação do ciclo celular possui um papel crucial na gênese de diversos tumores, inclusive dos LNH. Os genes Tp53 e MDM2 estão relacionados ao controle do ciclo celular e se auto-regulam por feedback negativo. O gene Tp53, um supressor tumoral, previne a formação de tumores por estimular a morte celular; enquanto o MDM2, um oncogene, favorece o tumorigênese por ação contrária. Identificou-se um polimorfismo no MDM2 (SNP309) responsável por causar uma hiperexpressão deste gene, aumentando a susceptibilidade para o desenvolvimento de cânceres. Esta pesquisa visou analisar a resposta ao tratamento quimioterápico da célula neoplásica em LNH de acordo com o genótipo dos paciente para o polimorfismo do MDM2. Para a genotipagem, foram realizados extração de DNA de leucócitos, amplificação do MDM2 por PCR, digestão enzimática e eletroforese em gel de agarose. Resultados preliminares indicam que os pacientes com LNH apresentam o alelo polimórfico com maior frequência que os indivíduos normais, sugerindo que este alelo pode conferir maior susceptibilidade ao LNH.

Linfoma não-Hodgkin - MDM2 - Polimorfismo SNP309